



## ORIENTAÇÕES GERAIS PARA CONTROLE DA INFLUENZA A (H1N1) NOS TRANSPORTES ESCOLARES

É importante que sejam mantidas as seguintes **medidas preventivas** para reduzir a transmissão desse vírus e de outros microorganismos no ambiente:

- 1- Estabelecer rotina diária na entrada dos alunos no transporte escolar, para identificação de suspeitos de gripe, orientando o retorno para casa e informando os pais ou responsáveis para encaminhamento ao serviço de saúde de sua referência;
- 2- Se houver necessidade de transporte da criança até a casa, a mesma deverá permanecer próxima a janela ventilada, utilizando máscara cirúrgica, ou na falta desta, toalha de papel, com supervisão do uso;
- 3- Os sinais e sintomas da síndrome gripal são: FEBRE + TOSSE E/OU DOR DE GARGANTA;
- 4- Manter as janelas sempre abertas, permitindo a ventilação;
- 5- Manter no carro de transporte álcool 70 % friccionando o mesmo nas mãos após o contato com portas, volante, alunos, ir ao banheiro, tossir, etc;
- 6- Oferecer as crianças álcool 70 % para fricção das mãos, antes de entrar no veículo;
- 7- Ao tossir ou espirrar, deve-se cobrir o nariz e a boca com lenços descartáveis. Este lenço utilizado deve ser descartado. Caso não haja lenço ou toalha de papel prontamente disponíveis ao espirrar ou tossir, é preferível cobrir o nariz e a boca com a manga da camisa (“espirrar no cotovelo”) do que fazê-lo com as mãos, por meio das quais os germes são facilmente transferidos para outras pessoas ou para o ambiente (portas, janelas, bancos, cinto de segurança, volante, etc.);
- 8- Evitar tocar os olhos, o nariz e a boca, pois o vírus *influenza* penetra e infecta o organismo pelas vias respiratórias;
- 9- Intensificar a limpeza e desinfecção dos carros, incluindo portas e maçanetas, poltronas, janelas, volante, cinto de segurança (parte metálica), etc. após o transporte das crianças;
- 10- Orientar os alunos a não compartilhar materiais (brinquedos, canetas, lapiseiras, borrachas, etc.) e utensílios (lanches, refrigerantes, batom, etc.)

As recomendações também deverão ser trabalhadas e enfatizadas com os alunos nas diversas ocasiões de convívio escolar.

### Referências:

- Protocolo de manejo clínico de Síndrome Respiratória Aguda Grave. Versão IV – MS – 10/03/2010.
- Protocolo de Vigilância Epidemiológica da Influenza Pandêmica (H1N1) 2009. MS – Março/2010.
- Protocolo para o Enfrentamento à Pandemia de Influenza Pandêmica (H1N1) 2009: ações da atenção primária à saúde.
- Fluxograma para atendimento de pacientes com síndrome gripal e suspeita de Influenza A/H<sub>1</sub>N<sub>1</sub> – PMC/SMS/CVE – fevereiro 2010.
- Diretrizes para o enfrentamento da Pandemia de Influenza A (H<sub>1</sub>N<sub>1</sub>) – Ações da Atenção Primária a Saúde – MS/SAS/DAB, 27/07/09.